

27/7/2024

Importante avenida comercial que liga Taguatinga a Ceilândia, a Hélio Prates está passando por uma transformação com obras de infraestrutura para requalificar toda a região. Enquanto tratores e equipamentos são utilizados nos serviços mais pesados de drenagem e pavimentação, na segunda etapa da obra, alunos do RenovaDF fazem um trabalho meticuloso, recuperando o tradicional calçamento com pedras portuguesas. Atualmente, o serviço é feito

em um trecho de aproximadamente 1,5 km, que vai da altura do 8º Grupamento de Bombeiro Militar até o cruzamento próximo à Feira Central de Ceilândia. São 250 alunos envolvidos na recuperação do canteiro central da Hélio Prates, divididos em dois turnos de trabalho. O RenovaDF é realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), em parceria com as administrações regionais, e oferece cursos de iniciação profissional aplicados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Distrito Federal (Senai). São 240 horas de aula ministradas ao longo de três meses, com carga horária de quatro horas diárias. Os aprendizes são capacitados profissionalmente em aulas presenciais e práticas com noções básicas na área da construção civil – enquanto aprendem um novo ofício, recuperam espaços e equipamentos públicos. Todos recebem kit uniforme com camiseta, bota, capa de chuva, garrafa d'água, boné e equipamento de proteção individual, além de bolsa no valor de um salário mínimo, auxílio transporte e seguro contra acidentes pessoais. O titular da Sedet, Thales Mendes, ressalta a importância da qualificação oferecida por meio do RenovaDF para que os participantes se integrem ao mercado profissional. "Esse trabalho valoriza o espaço urbano e proporciona uma transformação significativa na vida dos beneficiados, permitindo que eles adquiram novas habilidades e ocupem as vagas que estão surgindo", destaca. Mais de 20,6 mil profissionais já foram capacitados pelo RenovaDF desde 2021 e 2,3 mil equipamentos públicos foram recuperados em todo o Distrito Federal. Atualmente, cerca de 1,5 mil pessoas participam do 2º Ciclo 2024, sendo 300 delas em situação de rua.
Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Agência Brasília